



Filiada à AMB

# Jornal Informativo da SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA



ANO 6 • nº 2

Abril 2006

## Qualificação em Videolaparoscopia

### Posição Atual e Futura

Ao assumir a Presidência da Sociedade, além de resolver alguns problemas graves, já conhecidos, ficamos logo enredados numa situação extremamente delicada e complexa.

Trata-se de convênio que, junto com o CBC e o CBCD, a Sociedade foi levada a firmar com a AMB para a concessão de certificado de qualificação em cirurgia laparoscópica. Por este convênio, o edital do concurso já marcou a prova para o próximo dia 22 de abril.

Como a nossa coletividade não foi ouvida sobre o assunto nem dele teve conhecimento prévio, daí surgiram várias reclamações e questionamentos.

Inicialmente, em reunião pessoal com representantes do CBC, CBCD e Diretoria da AMB em São Paulo, procuramos transmitir nossa inconformidade e desconforto com a decisão adotada.

Tomamos então a iniciativa de indicar três membros de nossa Sociedade, respeitados e experientes na matéria, para aprofundar o seu estudo e trazer um parecer à Diretoria, em reunião especialmente convocada para decisão coletiva.

Nessa reunião de Diretoria, fomos autorizados a participar de novo encontro na AMB em São Paulo para pleitear, em consonância com o parecer daquela comissão, que seja incluído o acesso videolaparoscópico, assim como a realização de

colonoscopia no conjunto das habilidades conferidas aos portadores do Título de Especialista em Coloproctologia, sem a necessidade de quaisquer outras provas de habilitação.

É importante lembrar que o Conselho Federal de Medicina reconhece a Coloproctologia como uma especialidade, à qual estão vinculadas as áreas de atuação de "Endoscopia Digestiva" e "Cirurgia Videolaparoscópica" como opcionais. Ora, qualquer área de atuação exige, além do Título de Especialista, um programa de formação credenciado, com duração mínima de um ano e carga horária superior a 2000 horas.

Portanto, em documento encaminhado ao Presidente da AMB, nossa Sociedade solicita a extinção da área de atuação "Cirurgia Videolaparoscópica", visto ser apenas uma via de acesso, assim como a manutenção da prerrogativa de Treinar, Avaliar, Anunciar e Divulgar o exercício da Cirurgia Videolaparoscópica Colorretal e da Colonoscopia.

Nosso Documento foi bem aceito pela Diretora da AMB que levará nosso pleito para aprovação junto à Comissão Mista.

No momento, estão valendo o Regimento e Edital da Prova desta área de atuação - "Cirurgia Videolaparoscópica", até reavaliação da Comissão Mista, por nós solicitada.

*João de Aguiar Pupo Neto  
Presidente da SBCP*

## CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA

----- 1 -----

## SOCIEDADES REGIONAIS

----- 2 -----

## REUNIÃO DA DIRETORIA CÂMARA TÉCNICA

----- 3 -----

## HISTÓRIA DA COLOPROCTOLOGIA EM GOIÁS

----- 4 -----

## TÍTULO DE ESPECIALISTA MESTRANDOS

----- 5 -----

## NOVA DIRETORIA DO CBC PROF<sup>a</sup> ANGELITA H. GAMA

----- 6 -----

## CONGRESSOS E EVENTOS CIENTÍFICOS

----- 7 -----

## 55º CONGRESSO BRASILEIRO DE COLOPROCTOLOGIA

----- 8 -----

## Diretoria da SBCP

João de Aguiar Pupo Neto (RJ)  
Presidente

Renato Valmassoni Pinho (PR)  
Presidente Eleito

Karen Delacoste Pires Mallmann (RS)  
Vice-Presidente

Francisco Lopes Paulo (RJ)  
Secretário Geral

Eduardo Cortez Vassallo (RJ)  
1º Secretário

Olival de Oliveira Jr (PR)  
2º Secretário

Iara Vasconcellos Seixas (RJ)  
1º Tesoureira

Cristine Maria dos Santos Quintas (RJ)  
2º Tesoureiro

## SOCIEDADES REGIONAIS

Reza o nosso estatuto em seu artigo 37º.  
Parágrafo único:

**“A SBCP estimulará o desenvolvimento e a criação de Sociedades regionais e/ou estaduais de Coloproctologia que visem aprimorar, divulgar e desenvolver a especialidade para determinada região do país, desde que vinculadas à SBCP, a qual permanecerá como entidade nacional soberana para a especialidade.”**

Assim sendo, a atual Diretoria da SBCP mantém e persegue o objetivo de estimular a integração e o progresso das Sociedades Regionais.

Por ocasião do último congresso nacional, em comissão com o Dr. Geraldo Magela (MG) e o Dr. José Maria Chaves (CE), tivemos oportunidade de reunir expressivo número de lideranças regionais que verbalizaram suas dificuldades e reivindicações.

Desde então algumas questões estão sempre a exigir de nós a sua solução, a sua resposta. Uma vez que o primeiro passo a ser tomado seria a adequação das sociedades regionais ao novo Código Civil, como registrar e legitimar uma sociedade? Como reconhecer a representatividade de seu principal dirigente ou representante? Como analisar e acatar ou rejeitar as suas pretensões?

Diante desta premissa, resolvemos divulgar as exigências básicas do novo Código Civil para permitir o registro de uma sociedade. São elas:

### DAS ASSOCIAÇÕES

**“Constituem-se as associações pela união de pessoas que se organizam para fins não econômicos.**

**Sob pena de nulidade, o estatuto conterà:**

- I – a denominação, os fins e a sede da associação;**
- II – os requisitos para a admissão, demissão e exclusão dos associados;**
- III – os direitos e deveres dos associados;**
- IV – as fontes de recursos para sua manutenção;**
- V – o modo de constituição e funcionamento dos órgãos deliberativos e administrativos;**

**VI – as condições para a alteração das disposições estatutárias e para a dissolução.**

Os associados devem ter iguais direitos, mas o estatuto poderá instituir categorias com vantagens especiais.

A exclusão do associado só é admissível havendo justa causa, obedecido o disposto no estatuto; sendo este omissivo, poderá também ocorrer se for reconhecida a existência de motivos graves, em deliberação fundamentada, pela maioria dos presentes à assembléia geral especialmente convocada para este fim.

Da decisão do órgão que, de conformidade com o estatuto, decretar a exclusão, caberá sempre recurso à assembléia geral.

Compete privativamente à assembléia geral:

- I – eleger os administradores;**
- II – destituir os administradores;**
- III – aprovar as contas;**
- IV – alterar o estatuto.**

Para as deliberações a que se referem os incisos II e IV é exigido o voto concorde de 2/3 (dois terços) dos presentes à assembléia especialmente convocada para este fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados, ou com menos de 1/3 (um terço) nas convocações seguintes.

A convocação da assembléia geral far-se-á na forma do estatuto, garantindo a 1/5 (um quinto) dos associados o direito de promovê-la.

Dissolvida a associação, o remanescente do seu patrimônio líquido, ..... será destinado à entidade de fins não econômicos designada no estatuto.”

A partir destas informações, estamos certos de que as lideranças regionais estarão aptas a criar o seu estatuto ou adaptar aqueles já existentes.

Desnecessário seria lembrar que a Secretaria Geral da Sociedade está aparelhada e disponível para receber e solucionar questões oriundas das Sociedades Regionais, através de correio, telefone ou e-mail.

Rosalvo J. Ribeiro (RJ)



## Expediente

O Jornal Informativo é uma publicação da Sociedade Brasileira de Coloproctologia  
Endereço: Av. Mal. Câmara, 160 - Conj. 916 - CEP: 20020-080  
Rio de Janeiro  
Tel.: (0xx21) 2240-8927  
Fax: (0xx21) 2220-5803  
www.sbcpc.com.br  
e-mail: sbcp@sbcp.org.br

### Comissão Editorial do Jornal

Dra. Edna D. Ferraz  
Dra. Iara V. Seixas  
Dr. Joaquim J. Ferreira  
Dr. Ronaldo C. Salles  
Dr. Rosalvo J. Ribeiro

### Projeto Gráfico e Editoração

#### Regina Curado

R. Conde de Baependi, 124 / 501  
CEP:22231-140  
Rio de Janeiro  
Tel./Fax.: (0xx21) 2557-7952  
Cel.: (0xx21) 8805-0408  
e-mail: r.curado@globo.com

Tiragem: 1.500 exemplares

**Os textos publicados neste jornal são de responsabilidade dos respectivos autores!!!**

## REUNIÃO DA DIRETORIA

Realizou-se em 09/02/2006, na sede de nossa Sociedade, uma reunião da diretoria, convocada e presidida pelo atual Presidente Dr. João de Aguiar Pupo Neto, contando ainda com a presença do Secretário Geral Dr. Francisco Lopes Paulo, do Presidente Eleito Dr. Renato Valmassoni Pinho, da Vice-Presidente Karen Delacoste Pires Mallmann, da Tesoureira Dra. Iara Vasconcellos Seixas, do Dr. José Reinan Ramos (atual Presidente do CBC), dos Ex-Presidentes Dr. Joaquim José Ferreira, Dr. Érico Ernesto Pretzel Fillmann, Dr. Rosalvo José Ribeiro e Dr. Eleodoro Carlos de Almeida, além da comissão especial formada por Dr. Francisco Sérgio Pinheiro Regadas, Dr. Luis Cláudio Pandini e Dr. Mauro de Souza Leite Pinho. O assunto principal tratado na reunião foi o convênio firmado na gestão passada de nossa Sociedade, junto ao Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva e Associação Médica Brasileira, para realização de prova conjunta para habilitação em Cirurgia Vídeo-laparoscópica. Este convênio suscitou inúmeras

reclamações de membros da SBCP, que acharam complexa e desnecessária a habilitação na forma exigida pelo regimento e edital para o concurso/2006. Da mesma forma chegaram reclamações quanto à necessidade de habilitação em endoscopia digestiva, já que a maioria dos coloproctologistas realiza apenas colonoscopia.

O Presidente solicitou então aos membros da comissão Drs. Francisco Regadas, Luis Cláudio Pandini e Mauro Pinho que redigissem um documento, aprovado pelos presentes, cuja síntese é a inclusão da habilitação ao acesso vídeo-laparoscópico às patologias colorretais, assim como da habilitação à realização de colonoscopias, no conjunto das habilidades conferidas aos portadores do Título de Especialista em Coloproctologia da SBCP, dispensando os mesmos da realização de quaisquer outras provas de habilitação. O documento será levado para apresentação e discussão junto à AMB.

## CÂMARA TÉCNICA DE COLOPROCTOLOGIA NO CREMERJ

O CREMERJ vem realizando uma ampla reforma administrativa, visando um maior incentivo à educação continuada e ao amparo dos profissionais de saúde.

As câmaras técnicas das especialidades colaboram com estes programas de desenvolvimento do CREMERJ através de reuniões para normatização e julgamento de processos éticos e técnicos.

No último dia 7 de fevereiro ocorreu a primeira reunião da Câmara Técnica de Coloproctologia, criada

e aprovada em plenário do CREMERJ, sendo constituída pelos colegas Dr. Alfredo Ricardo Tauil, Dr. Dásio Lopes Simões, Dr. Francisco Lopes Paulo, Dr. Mário Luiz Macedo Xavier e Dr. Paulo César Lopes Jiquiriçá, coordenador da Câmara.

Trata-se da primeira câmara técnica da especialidade em todo o país e deve servir de exemplo para a formação em outros estados, sempre objetivando o desenvolvimento e a divulgação de nossa especialidade.



## HISTÓRICO DA COLOPROCTOLOGIA EM GOIÁS

### Fundação da Disciplina na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás Pioneirismo – Nossa Participação – Outras atividades

Diplomado em Medicina em 1945 no Rio de Janeiro, onde exerci a profissão por mais de sete anos após a formatura, vim para Goiânia em 7 de julho de 1952, para exercer a especialidade.

No Rio de Janeiro, fiz vários cursos; fui interno do Professor Ugo Pinheiro Guimarães por um período de quatro anos e em seguida freqüentei os Serviços de Proctologia do Dr. Walter Gentile no Hospital dos Servidores do Estado, onde trabalhava também o goiano Ary Frazzino, e do Dr. Aleixo Lustosa, um dos principais assistentes do pioneiro nacional Professor Pitanga Santos.

Em 1958, participei de reuniões da Associação Médica que tinham o intuito de criar a Disciplina de Proctologia no curso de Medicina, juntamente com a Universidade Federal de Goiás, reuniões estas realizadas no Jôquei Clube de Goiás.

Aberto o concurso para professor nas diversas especialidades, apresentei currículo como candidato a professor da Disciplina de Coloproctologia, obtendo aprovação.

Nesta época eu já tinha o conceito de que a disciplina, apesar de nova, era necessária para o curso médico, daí ter conseguido convencer todo o ambiente médico da grande necessidade do ensino da Proctologia.

Desde 1960 fiquei à disposição da Faculdade no Departamento de Cirurgia Geral, não deixando, porém, de organizar o programa de ensino da especialidade. Comecei por fazer uma revisão de Anatomia, Histologia e Fisiologia.

A disciplina foi programada para ter início no quarto ano médico, sendo iniciado seu ensino a partir de 1963, quando admitimos como primeiro assistente o Dr. Paulo Piratininga Jatobá.

Organizei o serviço com doze leitos, sendo seis masculinos e seis femininos e um ambulatório que funcionava três vezes por semana.

As aulas foram organizadas em diapositivos, pois nessa época a Faculdade já dispunha de ótimo serviço de fotografia.

Em parceria com o Dr. Ismar Dutra, também participei da fundação e montagem do Serviço de Pronto Socorro da Universidade Federal de Goiás. Este Pronto Socorro foi pedido pelo General Meira Matos, interventor do Estado na época, e conseguimos montá-lo em oito dias.

Fomos eleitos em 1966 para a presidência da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, ficando com a obrigação de fazer o congresso nacional no ano seguinte. Então, no ano de 1967, realizamos o 17º.

Congresso Brasileiro de Proctologia, o primeiro no Estado de Goiás.

Nesse congresso, depois de uma acalorada reunião, foi decidida a concessão do Título de Especialista somente aos membros da Sociedade que já exerciam a especialidade. Assim foi concedido o primeiro Título de Especialista a todos aqueles que exercessem a especialidade, desde que solicitassem por escrito e apresentassem o seu currículo.

Em seguida passei a freqüentar os congressos de Coloproctologia, participando nessas reuniões de atividades, tais como simpósios, mesas redondas e apresentação de temas livres. A partir de 1971, publiquei vários trabalhos.

Paralelamente às atividades da chefia da disciplina, freqüentei congressos da especialidade e da Sociedade de Gastroenterologia, chegando à presidência da mesma em Goiás.

Em 1977, com a eleição do Dr. Tasso Mendonça para a presidência da Sociedade Brasileira, realizamos o segundo congresso nacional em Goiânia.

No Hospital Geral de Goiânia – HGG (da Previdência), criamos também o Serviço de Proctologia, com doze leitos, sendo seis masculinos e seis femininos, contando ainda com um ambulatório que funcionava três vezes por semana. O primeiro paciente foi operado de hemorróidas no HGG por mim, papeleta no. 1.

O Diretor do Hospital da Previdência – HGG era o Dr. Samir Helou e depois o Dr. Carlos de Oliveira, cabendo a mim o cargo de Diretor da Divisão Médica.

Em 1970, fizemos o concurso para livre docência da Universidade Federal de Goiás, obtendo aprovação e a concessão do título de Livre Docente e Doutor em Medicina.

Após o primeiro ano do curso da disciplina, resolvemos aferir os resultados do nosso trabalho. A Comissão de Ensino da U.F.G. organizou uma enquête com dezessete perguntas a serem respondidas pelos alunos, que não eram identificados.

Vale citar o resultado de duas perguntas com as devidas respostas.

Primeira pergunta: Citar o ponto alto da disciplina; resposta: “A disciplina tinha objetividade, organização, programa pré-estabelecido, seqüência de assuntos, boa didática e disponibilidade dos dois professores”.

Segunda pergunta: Em sua opinião, os professores possuem didática ótima, boa, regular ou péssima? resposta: “ótima”.

Como observamos, o resultado foi muito satisfatório, mesmo existindo somente dois professores, sendo um chefe e um assistente.

Em seguida, fomos admitindo paulatinamente novos assistentes, totalizando cinco, sendo três deles nossos ex-alunos o Dr. Ireno Flores, a Dra. Arminda Caetano e a Dra. Elza Soares. Em 1966, admitimos o Dr. Helio Moreira. Com uma equipe maior, assim tudo foi mais fácil e o ensino teve uma grande alta de qualidade.

Um Histórico da Proctologia em Goiás deveria ter sido feito há mais tempo, pois é um histórico curto, rápido e claro, porém somente agora resolvemos fazê-lo em virtude principalmente da publicação do “Prêmio Mérito Profissional em Medicina”, veiculado pelo jornal “O Popular”, de 9 de agosto de 1969, de responsabilidade da Associação Médica de Goiás.

Nesse Prêmio, publicado pela Fundação Jaime Câmara e M2 Produções e Marketing, constatamos algumas omissões a nomes e fatos no capítulo referente à história da Proctologia em Goiás; por isso tentamos descrever neste texto todos os passos dados desde a implantação da especialidade no estado até a criação da Disciplina de Coloproctologia no Curso de Medicina da Universidade Federal de Goiás.

Acreditamos que ninguém está mais autorizado a relatar estes fatos do que as pessoas que estiveram presentes na época. Em minha opinião, as homenagens feitas aos Proctologistas, assim como aos demais colegas Médicos de outras especialidades, foram muito justas. Os nomes homenageados são de médicos que muito fizeram ao Estado de Goiás e ao País, inclusive resalto que a maioria é constituída de professores que venceram na profissão com muita competência e profissionalismo.

Porém, preciso me pronunciar por justiça a respeito do meu primeiro assistente Dr. Paulo Piratininga Jatobá, profissional dedicado, competente e íntegro. Ao se transferir para São Paulo, por motivos particulares, foi convidado a ocupar a chefia do Serviço de Proctologia no Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo em substituição à Dra. Angelita Habr Gama, valendo lembrar que a nobre doutora se afastou por motivo de promoção. Algum tempo antes o Dr. Paulo Jatobá havia sido nomeado para o SAMDU de Goiânia e, preocupado com sua mudança para a cidade de São Paulo e a dificuldade financeira que poderia enfrentar em sua nova cidade, comecei a trabalhar na sua transferência para o SAMDU de São Paulo, obtendo êxito na pretensão.

Por todas as razões apresentadas, estamos solicitando a publicação do presente trabalho no jornal de nossa Sociedade.

*Farjala Sebba (GO)*

*Ex-Presidente da SBCP – 1966/1967*

## PROCESSO SELETIVO PARA ESPECIALISTAS DA SBCP - ANTIGAS ASPIRAÇÕES, NOVOS RUMOS

A Comissão de Título de Especialistas da SBCP manifesta as boas-vindas aos novos Especialistas, submetidos ao processo de seleção no Concurso TE 2005, que foi encerrado com a aprovação de 43 candidatos.

Seguindo a proposta de transparência e aperfeiçoamento do processo seletivo, o próximo Concurso TE 2006 (que ocorrerá durante o próximo Congresso Brasileiro, Rio de Janeiro) já receberá modificações discutidas pela Comissão ao longo dos últimos anos, com base nesta linha de pensamento. Como exemplo, destacamos que haverá divulgação do gabarito.

Acreditamos que esta postura atende aos naturais anseios da sociedade, assim como daqueles que nela aspiram ingressar. Os novos rumos do processo seletivo para obtenção do Título de Especialista certamente agregar-se-ão às antigas aspirações, no fortalecimento uníssono da sociedade. Abaixo, destacamos o resultado final do Concurso TE 2005. Estes são os mais novos Especialistas da Sociedade Brasileira de Coloproctologia. Foram 43 aprovados no processo seletivo, dentre 65 inscritos.

Para o Concurso 2006, lembramos que o Edital já está publicado na homepage da SBCP, com prazo para inscrições terminando em 10 de maio de 2006.

Saudações aos novos Especialistas!

**Tabela 1 - Lista nominal, por ordem alfabética. Aprovados no Concurso TE 2005.**

CANDIDATO	EST
Adilson Akihide Aisaka	SP
Aline Mizziara Pagni	SP
Ana Paula Paiva Moreira	SP
André Gonçalves da Silva	GO
Antonio Ribeiro Pinto	GO
Átila Haddad Crelier	RJ
Brasil Ali Mahmoud Ali	DF
Carlos Eduardo Pereira Do Vale	RJ
Carmen Cecília Guilhon Lobo	PA
Eliana Steinman	SP
Fábio Zanforlin Buissa	DF
Flavia Balsamo	SP
Flávia Minekawa	SP
Francesca Perondi	RS
Francisco de Oliveira Lima Filho	CE
Geanna Mara Lino e Silva de Resende	GO
Gilson Martins	SC
Giovanni José Zucoloto Loureiro	ES
Henrique Francisco de Souza e Souza	SP
Isabel Ferreira Saenger Wurmbauer	DF
Jakeline Gules Bernardi	SC
Janaína Gouveia Guedes Sales	AL
Joane Carla Santos Mascarenhas	BA
José Luiz Paccos	SP
Leonardo Baylão Nigre	RJ
Levindo Alves de Oliveira	RR
Lucy Junka Yamamoto	SP
Luiz Carlos Nascimento Bertoncello	SP
Luiz Sergio Ronchi	SP
Marcelo da Silva Barreto	BA
Milton Cesar de Oliveira	GO
Paulo Afonso Mendes de Campos	GO
Pedro Marques Sampaio Neto	PA
Pedro Oscar Rezende Cunha	RJ
Ricardo Dutra Sugahara	SP
Ricardo Peixoto Claudino da Silva	GO
Rinaldo Prates Periard	RJ
Rita de Cássia da Silva	GO
Rodrigo Ribeiro Aprilli	SP
Roger Leme da Silva Farias	SP
Sidney Ribeiro de Resende	GO
Valéria Cardoso Pinto	DF
Yuri Diaz Yamane	RJ

**Tabela 2 - Distribuição por Unidade Federativa. Aprovados TE 2005.**

ESTADO	N	ESTADO	N
ALAGOAS	1	PARÁ	2
BAHIA	2	RIO DE JANEIRO	6
CEARÁ	1	RIO GRANDE DO SUL	1
DISTRITO FEDERAL	4	RORAIMA	1
ESPIRITO SANTO	1	SANTA CATARINA	2
GOIÁS	8	SÃO PAULO	14
TOTAL			43

## MESTRANDOS EM COLOPROCTOLOGIA

Com o propósito de estimular a qualificação em nossa especialidade, estamos divulgando os nomes dos colegas que defenderam tese de mestrado em Coloproctologia no ano de 2005.

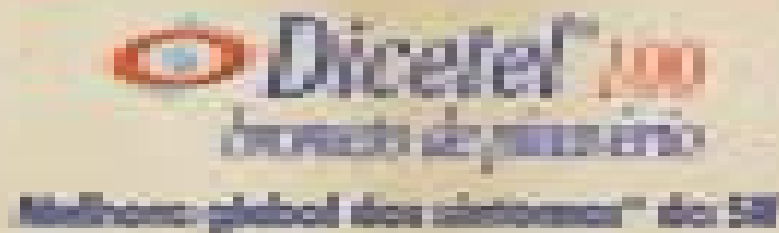
**Faculdade de Medicina da  
Universidade Federal do Rio de Janeiro**  
Disciplina de Coloproctologia  
Chefe do Serviço de Coloproctologia:  
Prof. Dr. Domingos Lourenço Penna Lacombe

Mestrando / Orientador	Tema
Andréa Povedano Dr. João de Aguiar Pupo Neto	A Ação da Fibra Dietética Solúvel (Ispaghula Husk) na Preservação da Densidade Volumétrica da Parede Colônica Irradiada – Estudo Experimental em Ratos
Paulo César de Castro Júnior Dr. Francisco Lopes Paulo e Dr. João de Aguiar Pupo Neto	Avaliação do Colágeno na Parede do Cólon Derivado – Estudo Experimental em Ratos
Rosane Lousada Machado Dr. Domingos Lourenço Penna Lacombe	Doença de Crohn: Análise dos Resultados do Tratamento Cirúrgico no Período de 1998 a 2002 no Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Eduardo de Paula Vieira Dr. João de Aguiar Pupo Neto	Contribuição da Manometria Ano-retal na Avaliação da Constipação Intestinal Crônica

**Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo**  
Disciplina de Coloproctologia  
Diretor do Serviço de Cirurgia de Cólon e Reto:  
Prof. Dr. Desidério Roberto Kiss

Mestrando / Orientador	Tema
Victor Edmond Seid Dr. Afonso Henrique da Silva e Souza Júnior	Resultados imediatos do fechamento de ileostomia em alça
Helderson José Marques Cartagenes Dra. Magaly Gemio Teixeira	Caracterização das manifestações hepatobiliares em doenças inflamatórias intestinais
José Celso Cunha Guerra Pinto Coelho Dra. Angelita Habr Gama	Papel da colonoscopia com magnificação de imagem associada à cromoscopia no diagnóstico diferencial entre lesões neoplásicas e não-neoplásicas do intestino grosso
Lilian Ramos Todinov Dr. José Hyppólito da Silva	Estudo prospectivo do comprometimento linfonodal do câncer do reto distal - Comparação entre linfocintilografia e tomografia pélvica

Transmitimos as nossas congratulações aos Mestrandos e aos Serviços de Coloproctologia que os qualificaram.



## NOVA DIRETORIA DO COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

No dia 9 de janeiro, tomou posse a nova Diretoria do CBC cujo Presidente é o nosso colega de especialidade Dr. José Reinan Ramos.

Devemos lembrar que pela segunda vez o CBC é dirigido por um coloproctologista, pois o Prof. Daher Cutait foi também seu Presidente.

Notamos com muita satisfação que outros colegas nossos integram a Diretoria: Dr. José Eduardo de Aguiar Nascimento (MT) - Vice Presidente Setor V; Dr. Paulo Gonçalves de Oliveira (DF) – 3º. Secretário; Dr. Paulo César Lopes Jiquiriçá (RJ) – Tesoureiro Adjunto; e Dr. Fernando Cordeiro (SP) – Diretor de Defesa Profissional.

Nossos parabéns ao Dr. Reinan e aos demais membros da Diretoria do CBC, desejando-lhes ativa e profícua administração.



Na noite da posse no CBC, aparecem da esquerda para a direita, Dr. Paulo Gonçalves de Oliveira (DF), Dr. José Reinan Ramos (RJ), Dra. Dayse Coutinho Valente (RJ) e Dr. Armando de Oliveira e Silva (RJ).



Key Note Lecture  
The Management  
of the Complete  
Clinical Response”  
Angelita Haber-Gama,  
University of São Paulo  
Medical School,  
Brazil



### PROF<sup>ª</sup>. ANGELITA HABR GAMA

No mês de novembro de 2005, nossa colega Dra. Angelita foi convidada oficial da “Pelikan Câncer Foundation” sob a direção do Prof. Bill Heald, para participar do 3º. Seminário Anual sobre “Management of Complex Low Rectal Cancers”, em Basingstoke, Inglaterra.

Na aula que a Dra. Angelita proferiu sobre o tema “The Management of the Complete Clinical Response” e na discussão que se seguiu, foi aceito que – na neoadjuvância com radio e quimioterapia para os tumores do reto distal, se a resposta avaliada é completa após o término do tratamento, pode ser adotada a conduta de “wait and watch”, ou seja, esperar e observar.

Ao noticiar esta notável participação científica da Dra. Angelita naquele Seminário, o Jornal Informativo se associa ao orgulho da SBCP por contar em seus quadros figura tão marcante.

### CURSO TEÓRICO PARA OS RESIDENTES DE COLOPROCTOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - 2006

Pelo quarto ano consecutivo se realizará o curso teórico para residentes de coloproctologia do Rio de Janeiro. Organizado por todos os chefes de Serviços de Coloproctologia e com o apoio da SBCP, o curso se estende de Março a Dezembro. Ao final do curso há uma prova como indicador do aproveitamento de cada residente. Os resultados são encaminhados aos respectivos chefes de serviço para ajudar na avaliação de cada residente.

Local: Centro de Estudos da Casa de Saúde São José

Participação gratuita e obrigatória para R1 e estagiários oficiais.

Livre para outros residentes.

Quintas-Feiras das 18:00 às 21:00 horas (duas vezes no mês)

De março a dezembro.

Informações: ronaldo salles rcsalles@openlink.com.br

### HOSPITAL SÍRIO LIBANÊS PROGRAMA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM COLOPROCTOLOGIA

Rua Cel. Nicolau dos Santos, 69  
Bela Vista - São Paulo - SP - CEP 01308-060  
Te.: 55(11)3155-0900 / www.hsl.org.br

**Simpósio Internacional de Câncer Colorretal (28 e 29 de abril)**  
Hospital Sírio Libanês - Memorial Sloan Kettering Câncer Center (USA)

**Jornada de Cirurgia Anorretal (27 de maio)**  
Atualização em Cirurgia Colorretal Laparoscópica (22 a 24 de junho)  
**Os cursos estão sendo considerados pela CNA para pontuação.**

### XXII CONGRESSO DA REGIONAL NORTE NORDESTE DE COLOPROCTOLOGIA III ENCONTRO ÍTALO-BRASILEIRO DE COLOPROCTOLOGIA I CURSO DE ESTOMAS, FERIDAS E INCONTINÊNCIA

28 a 30 de abril de 2006  
Oceani Resort - Porto das Dunas  
Cia Eventos: (85) 3241-3541

### IV JORNADA DE COLOPROCTOLOGIA VII JORNADA DE ENDOSCOPIA E MOTILIDADE DIGESTIVA II JORNADA DE ESTOMATERAPIA DO OESTE PAULISTA

07 e 08 de Abril de 2006  
Sociedade de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto

### 8º CURSO DE CIRURGIA COLORRETAL VIDEOLAPAROSCÓPICA

Coordenação Dr. Sérgio Regadas  
Período - 25 - 27 de abril 2006

Local: Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Ceará.  
Fortaleza - Ceará

Programa Prático: Seis procedimentos cirúrgicos colorretais ao vivo.

Informações e Inscrições:

Sra. Raquel Feitosa (Hospital Universitário Walter Cantídio da U.F.C.)

Fone: 85-4009-8186

e-mail: sdrh@huwc.com.br

### III CURSO DE ULTRA-SONOGRAFIA ANORRETAL BI-TRI-DIMENSIONAL

O III Curso de Ultra-sonografia Anorretal Bi-Tridimensional é teórico-prático visando o aprendizado com embasamento teórico e a sedimentação dos conhecimentos com visualização repetida da imagem.

Coordenação: Dra. Stihela Regadas  
Período: 1 a 3 de maio de 2006  
Local: Hospital São Carlos. Fortaleza - Ceará  
Informações e inscrições: Sra Luisa  
Fone / Fax: 85-3257-6588 / 85-3257-7728  
e-mail: smregadas@hospitalsãoCarlos.com.br

### JORNADA ANNIBAL LUZ - JAL 2006 ATUALIZAÇÃO EM CIRURGIA COLORRETAL

06 de maio de 2006 das 08:00 às 18:00 horas  
Av. das Américas, 4200 - Centro Empresarial Barra-Shopping  
Jornada interativa com a participação de renomados especialistas, focando novidades na área da Coloproctologia: plug para fístula anal, enterografia por TC, enteroscopia, FOBT monoclonal, defecorreção, seção interativa de imagem com radiologista. Ao final, sorteio de um Palmtop entre os presentes.  
Informações: 3813-5506 das 14 às 18 hs (Srta. Irene) ou  
rcsalles@openlink.com.br

**Proctyl**  
policresoleno,  
cloridrato de cinchacina

Atenção e cuidado com  
seu paciente. MEEBCE





## 08 de setembro de 2006

### CONFERÊNCIA 1

Acesso Manual na Cirurgia Laparoscópica  
Avanço ou Obstáculo

### PAINEL INTERATIVO 1

Cirurgia Laparoscópica Colorretal  
Estado Atual e as Novas Perspectivas

### COMO EU FAÇO ?

Hemoroidectomia – Qual a Melhor Técnica?

### ALMOÇO – SIMPÓSIO SATÉLITE

### CONFERÊNCIA 2

Tratamento do Câncer do 1/3 Distal do Reto - Como Decidir

### PAINEL INTERATIVO 2

Tratamento do Câncer Retal: Há Consenso ?

### CONFERÊNCIA 3

Pet-Scan Seu Papel na Identificação de Metástases

### MESA REDONDA

Desordens do Assoalho Pélvico Diagnóstico e Tratamento

## 09 de setembro de 2006

### CONFERÊNCIA 4

Cirurgia na Doença de Crohn o Grande Desafio

### PAINEL INTERATIVO 3

Tratamento Atual da RCU

### PÔSTERES SELECIONADOS

### ALMOÇO – SIMPÓSIO SATÉLITE

### CONFERÊNCIA 5

Constipação Intestinal Conceito e Tratamento

### PAINEL INTERATIVO 4

Úlceras, Fissuras e Estenoses Anorretais: Tratamento e Complicações

### CONFERÊNCIA 6

Pólipos Malignizados: O Que Fazer ?

### ASSEMBLÉIA GERAL

## 10 de setembro de 2006

### CONFERÊNCIA 7

Fístula Reto-Vaginal Como Tratar

### PAINEL INTERATIVO 5

Doença Diverticular: Desafios e Controvérsias

### TEMAS LIVRES SELECIONADOS

### ALMOÇO – SIMPÓSIO SATÉLITE

### CONFERÊNCIA 8

Manuseio da Obstrução Intestinal por Câncer. Ressecção, Dilatação ou Derivação

### PAINEL INTERATIVO 6

Incontinência Anal: Avanços e Alternativas

### CONFERÊNCIA 9

Prevenção da Sepsis e Tromboembolia

### MESA DE CONSENSO INTERATIVA

- O Congresso será realizado em auditório único e a maior parte da programação científica será interativa e com amplo espaço para debates e discussões.
- Os Temas Livres e Posteriores Especiais deverão ser enviados, seguindo as Normas Redatoriais da Revista de nossa Sociedade.
- Estes Posteriores e Temas Livres concorrerão a prêmios em espécie.
- O Curso pré Congresso está sendo preparado no sentido de abordar temas práticos do dia a dia.

## Convidados Estrangeiros Confirmados

- Mr. Robert Cohen – Inglaterra  
Dr. Feza Remzi – Estados Unidos  
Dr. Juan Noguera - Estados Unidos  
Dr. Peter Marcello – Estados Unidos  
Dr. Antonio Longo - Áustria